

## INQUÉRITO SOROLÓGICO PARA LEPTOSPIROSE EM VEADOS-CAMPEIROS DE UBERLÂNDIA

(*SEROLOGIC SURVEY OF LEPTOSPIROSIS IN UBERLÂNDIA'S PAMPAS DEER*)

**T. C. S, RODRIGUES<sup>1,2\*</sup>; A. L. Q, SANTOS<sup>2</sup>; A. M. C, LIMA-RIBEIRO<sup>3</sup>; D. O, GOMES<sup>3</sup>; T.  
C. F., TAVARES<sup>3</sup>**

Amostras de soro de sete veados-campeiros (*Ozotoceros bezoarticus*), todos de vida livre, provenientes do acervo sorológico do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres (LAPAS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), foram submetidas ao teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM). O teste foi realizado no Laboratório de Doenças Infectocontagiosas da UFU, utilizando-se como antígenos os sorovares Australis, Autumnalis, Bataviae, Brastilava, Canicola, Copenhageni, Grippytyphosa, Hardjo, Hebdomadis, Icterohaemorrhagiae, Pomona, Pyrogenes, Tarassovi e Wolffi. Apenas uma amostra foi positiva e reagiu ao sorovar Copenhageni (Titulação 100). Mathias, Girio e Duarte (1999) relataram a ocorrência de *O. bezoarticus* positivos aos sorovares Hardjo, Wolffi e Mini, diferindo daqueles encontrados neste estudo. Girio e colaboradores (2004) descreveram quatro de 41 animais dessa espécie reagentes na SAM, aos sorovares Wolffi, Mini e Hardjo. De maneira geral, as porcentagens de *Ozotoceros bezoarticus* positivos para detecção de anticorpos antileptospiras encontradas na literatura são baixas, fato que pode ser explicado pelos hábitos dessa espécie. Segundo Rodrigues (1996), esses são animais geralmente solitários, o que reduz as chances de um *O. bezoarticus* transmitir para outro. Além disso, apresentam preferência alimentar por flores e ervas, sendo as gramíneas pouco consumidas (RODRIGUES, 1996). Assim, não costumam se alimentar em pastagens ocupadas por animais de produção, que podem estar infectados. Compreender a ocorrência de leptospirose nos animais selvagens é fundamental para avaliar os riscos que a doença pode causar à conservação de diversas espécies e assegurar a sua sobrevivência em longo prazo.

1- Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). thaiscarneiro\_25@hotmail.com

2- Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da UFU.

3- Laboratório de Doenças Infectocontagiosas da UFU.